

- XLVII -

A TEMÁTICA DA DIVERSIDADE E DOS DIREITOS NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA: A LEI FEDERAL Nº 10.639/03 E SEUS DESDOBRAMENTOS.

Márcia Gallo

Universidade Municipal de São Caetano do Sul – S. Paulo, Brasil

ma_gallo@terra.com.br

Introdução

A Lei Federal nº 9.394/96 apresenta alguns artigos que abordam temas relativos à promoção da diversidade, tolerância e direitos, como os Artigos 2º, 3º e 26. A importância da Lei Federal nº 10.639/03 aparece quando provoca a alteração do texto original da LDB no início deste século, pois acrescenta dois novos dispositivos: Art. 26-A e 79-B. Ambos tratam da obrigatoriedade de inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo escolar.

O Brasil pode ser considerado uma das maiores sociedades multirraciais do mundo, pois sua população conta com a contribuição de diversos povos de diferentes etnias, e, conseqüentemente, de seus descendentes, especialmente aqueles descendentes de africanos. O entendimento de que a população brasileira encontra-se em mudança e que há, ainda, indicadores do tratamento inferior dedicado aos negros em diferentes áreas é uma realidade apontada pelos dados do IBGE e por outras pesquisas.

Gomes (2011) acrescenta que, nos anos 1980, os negros brasileiros passam a exercer uma nova forma de atuação política que consistiu em “atuar ativamente por meio de novos movimentos sociais, sobretudo de caráter identitário, trazendo outro conjunto de problematização e novas formas de atuação e reivindicação política”. (p. 111)

O chamado Movimento Negro passa a reivindicar do Estado, da esquerda brasileira e dos movimentos sociais um posicionamento que ultrapasse a neutralidade e a omissão com relação à questão racial, provocando tensões. Com o amadurecimento do movimento, veio a mudança de rumo no terceiro milênio que continha “a denúncia da postura de neutralidade do Estado ante a desigualdade racial, exigindo desse a adoção de políticas de ação afirmativa e a intervenção no interior do próprio Estado, mediante a inserção de ativistas e intelectuais do Movimento Negro nas administrações municipais e estaduais de caráter progressista e no próprio governo federal”. (p.111-112)

O objetivo deste trabalho é compreender a Lei Federal Nº 10.693/03 em seu contexto escolar por meio de experiências e projetos, que buscam envolvimento e resultados efetivos e práticos para alunos e professores. Nesse percurso, iremos resgatar as determinações legais anteriores, como as da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Federal Nº 9394/96 – sobre diversidade, tolerância e direitos e as decisões do Conselho Nacional de Educação, detendo-nos na análise das Ações Educativas de Combate ao Racismo e às Discriminações. Também serão descritos alguns projetos que aplicam a legislação analisada.

A Lei Federal nº 10.639/03: regulamentação e operacionalização

A Lei Federal nº 10.639 foi sancionada em janeiro de 2003, que modifica a LDB, como tratado no início deste texto. Em 2004, a Lei 10.639 é regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação que também institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, por meio do Parecer CNE/CP 03/2004 e da Resolução CNE/ CP 01/2004. O Plano Nacional de Implementação dessas diretrizes curriculares é lançado em 2009, pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Entre as determinações destinadas à Ação Educativa encontramos indicações importantes, tanto para gestores quanto para professores nas seguintes temáticas: **História da África, Cultura Afro-Brasileira, Cultura Africana e História e Cultura Africana.**

Com relação aos projetos e atividades desenvolvidos nas escolas, tendo como foco a História e Cultura Afro-Brasileira e as Relações Inter-raciais, foram encontrados vários dos quais destacamos três exemplos:

Coleção Mãe África: Nos últimos anos, vêm surgindo novas publicações de livros infanto-juvenis que abordam a temática das relações inter-raciais. Maurício Pestana é carioca e autor da Coleção Mãe África, composta por 12 livros infantis, lançada em 2014, pela Livraria Negra Kitabu. Os livros têm o caráter paradidático, com inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de atividades, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I.

Projeto “A Cor da Cultura” do Canal Futura: Outra forma de contar histórias sobre a temática africana é por meio do livro animado, que é a mudança do texto escrito para vídeo, podendo ser desenvolvido tanto no primeiro quanto no segundo ciclo do ensino fundamental. Um exemplo é *O Filho do Vento*, que narra a história do furacão, baseado numa lenda africana. Vários autores recontaram essa lenda, sendo um deles Rogério Andrade Barbosa.

Projeto Memória e identidade étnico-raciais: a construção de narrativas autobiográficas na educação de jovens e adultos: realizado com alunos do ensino fundamental da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal de São Caetano do Sul, resultou na publicação de textos autobiográficos em um livreto, ilustrado pelos próprios alunos e divulgado à comunidade.

Outros projetos, visando a desenvolver valores como tolerância, serão importantes para promover a convivência na diversidade.

Considerações finais

A operacionalização das diretrizes, indicadas na Resolução do Conselho Nacional de Educação, abordam vários princípios e, entre eles, aquele relacionado às escolas, ou seja, quanto às **ações educativas de combate ao racismo e às discriminações**.

A leitura analítica da Resolução, nos leva à conclusão de que deve haver um envolvimento e esforço conjunto das escolas, universidades, gestores, governo e sistemas de ensino para que se concretize a efetivação das diretrizes apresentadas.

Existem muitas oportunidades para a abordagem dos temas étnico-raciais por meio da contribuição dos alunos, especialmente os jovens e adultos, suas histórias de vida e familiares, compondo ricos momentos de aprendizagem.

Referências

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1971, revogada pela Lei Federal n. 9.394/96. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5692.htm>. Acesso em: 25 nov. 2016.

_____. Lei Federal n. 10.639 de 9 de janeiro de 2003, altera a Lei Federal Nº 9.394. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em 24 nov. 2016.

_____. Cresce o número de pessoas que se autodeclararam negras, segundo o IBGE. Ascom. Fundação Palmares, 2012. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/?p=21203>> . Acesso em: 7 dez. 2016.

CNE/CP. Parecer 03/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2017.

CNE/CP. Resolução 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em 12 jan. 2018.

CULTNE, Coleção Infantil Mãe África, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VOadL7_4o0A>. Acesso em 13 jan. 2018.

FUTURA, Livros animados, 2015. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=lAu1HRREoAw>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. RBPAAE, v. 27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011.

Haidar, Maria de Lourdes Mariotto; Tanuri, Leonor Maria. A evolução da educação básica no Brasil: política e organização. In: Educação básica: políticas, legislação e gestão – leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

IBGE, Censo 2010. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2012/07/censo-2010-mostra-as-diferencas-entre-caracteristicas-gerais-da-populacao-brasileira>>. Acesso em 23 nov. 2016.

LIMA, Graça. Lenda africana narra a história dos furacões, 2016. Disponível em:<<http://www.conexaolusofona.org/lenda%20africana-narra-a-historia-do-furacao>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

PEQUENÓPOLIS. Crianças à solta na Soterópolis. Coleção Infantil Mãe África é lançada em Salvador, 2012. Disponível em: <<http://www.pequenopolisba.com.br/site/livrarias/colecao-infantil-mae-africa-e-lancada-em-salvador/>>. Acesso em: 13 jan. 2018.

ROIZMAN, Laura Gorresio e FERREIRA, Elci. Jornada de Amor à Terra: Ética e Educação em Valores Universais. São Paulo: Palas Athena, 2006.

ROTTER, Silvio de Jesus. O que é diversidade cultural. 2015. Disponível em:

<<http://boavista.ifrr.edu.br/noticias/21-de-maio-dia-mundial-da-diversidade-cultura>> Acesso em: 10 jan. 2018.

SANT'ANNA, WÂNIA, A Cor da Cultura: Marco Conceitual. 2005. Disponível em:

<<http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/Marco%20Conceitual.pdf>> Acesso em 13 jan. 2018

SERRANO, Glória Pérez. Educação em Valores: Como Educar para a Democracia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2002